

3 de janeiro: festa do Nome de Jesus

"No oitavo dia, quando o menino devia ser circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido no ventre da mãe". Oferecemos algumas considerações de São Josemaria sobre o nome de Jesus.

02/01/2026

“Jesus quer dizer, em hebraico, 'Deus salva'. No momento da Anunciação, o anjo Gabriel dá-lhe como nome

próprio o nome de Jesus, que exprime ao mesmo tempo sua identidade e missão”. (Catecismo da Igreja Católica). A Igreja dedica uma festa especial ao nome de Jesus, depois do seu nascimento, recordando o que a Escritura conta:

- “Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados” (Mt 1, 22).
- “No oitavo dia, quando o menino devia ser circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido no ventre da mãe” (Lc 2, 21).

Oferecemos algumas considerações de São Josemaria sobre o nome de Jesus.

Se amamos a Cristo, se o seguimos sinceramente, se não nos procuramos a nós mesmos, mas unicamente a Ele, em seu nome poderemos transmitir aos outros, de graça, o que de graça nos foi concedido.

Amigos de Deus, 262

O poder do teu nome, Senhor! - Encabecei a minha carta como costume: “Jesus te guarde”.

- E me escrevem: “O 'Jesus te guarde' da sua carta já me serviu para escapar de uma boa. Que Ele os guarde a todos também”.

Caminho, 312

Naquela manhã - para venceres a sombra de pessimismo que te assaltava -, voltaste a insistir com o teu Anjo da Guarda, como fazes diariamente..., mas te “meteste” mais com ele. Dirigiste-lhe elogios e

disseste-lhe que te ensinasse a amar Jesus, pelo menos, pelo menos, como ele O ama... E ficaste tranqüilo.

Forja, 271

Contam de uma alma que, ao dizer ao Senhor na oração: “Jesus, eu Te amo”, ouviu esta resposta do Céu: “Obras é que são amores, não as boas palavras”.

Pensa se por acaso não merecerás tu também esta carinhosa censura.

Caminho, 933

Dizia uma alma de oração: - Nas intenções, seja Jesus o nosso fim; nos afetos, o nosso Amor; na palavra, o nosso assunto; nas ações, o nosso modelo.

Caminho, 271

Quer que o chamemos livremente

Termina o trajeto ao chegarem à aldeia, e aqueles dois que - sem darem por isso - foram feridos no fundo do coração pela palavra e pelo amor do Deus feito homem, sentem que Ele se vá embora. Porque Jesus se despede *com gesto de quem vai prosseguir*. Nunca se impõe, este Senhor nosso. Quer que o chamemos livremente, depois de entrevermos a pureza do Amor que nos meteu na alma. Temos que detê-lo à força e rogar-lhe: *Fica conosco, porque é tarde e o dia está já declinando*, faz-se noite.

Somos assim: sempre pouco atrevidos, talvez por insinceridade, talvez por pudor. No fundo, pensamos: Fica conosco, porque as trevas nos rodeiam a alma, e só Tu és luz, só Tu podes acalmar esta ânsia que nos consome. Porque *dentre as coisas formosas, honestas, não ignoramos qual é a primeira: possuir sempre a Deus*.

E Jesus fica. Abrem-se os nossos olhos como os de Cléofas e seu companheiro, quando Cristo parte o pão; e embora Ele volte a desaparecer da nossa vista, seremos também capazes de retomar a caminhada - anoitece -, para falar dEle aos outros, pois não cabe num peito só tanta alegria.

Caminho de Emaús. O nosso Deus impregnou de doçura este nome. E Emaús é o mundo inteiro, porque o Senhor abriu os caminhos divinos da terra.

Amigos de Deus, 314

Por amor e para nos ensinar a amar, veio Jesus à terra e ficou entre nós na Eucaristia. *Como tivesse amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.*

É Cristo que passa, 151

Não abandones a visita ao Santíssimo. - Depois da oração vocal que tenhas por costume, conta a Jesus, realmente presente no Sacrário, as preocupações do dia. - E terás luzes e ânimo para a tua vida de cristão.

Caminho, 554

Se procurarmos Maria, encontraremos Jesus. E aprenderemos a entender um pouco do que há no coração de um Deus que se aniquila, que renuncia a manifestar o seu poder e a sua majestade para se apresentar sob a forma de escravo. Falando em termos humanos, poderíamos dizer que Deus se excede, pois não se limita ao que seria essencial ou imprescindível para nos salvar, mas vai mais longe. A única norma ou medida que nos permite compreender de algum modo a maneira como Deus age é perceber

que não tem medida, ver que nasce
de uma loucura de amor que o leva a
tomar a nossa carne e a carregar
com o peso dos nossos pecados.

É Cristo que passa, 144

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/3-de-janeiro-
festa-do-nome-de-jesus/](https://opusdei.org/pt-br/article/3-de-janeiro-festa-do-nome-de-jesus/) (05/02/2026)